

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ESCOLA PROFISSIONAL CÂNDIDO GUERREIRO



Ano Letivo 2019/2020

INDÍCE

Conteúdo

INTRODUÇÃO	4
1 - OBJETIVOS	4
2. METODOLOGIA.....	4
ANÁLISE DOS RESULTADOS	4
1.INTRODUÇÃO	4
1. REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR E O INSUCESSO ESCOLAR.....	6
• Número de Faltas	6
• Número de Módulos em atraso	7
• Número de alunos que desistem/abandonam a escola/transferidos	8
2. AUMENTAR A TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	9
• Número de Alunos que concluíram o curso.....	9
3. Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens.....	10
• Notas dos Módulos	10
4. INTENSIFICAR E DIVERSIFICAR O NÍVEL DE ENVOLVIMENTO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	11
• Número de presenças de Pais e EE nas reuniões de pais e EE.....	11
5. PROMOVER UMA CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO, DE RIGOR, EXCELÊNCIA E QUALIDADE.....	12
• Número de alunos que responderam ao inquérito	12
• Número de docentes que responderam ao inquérito	15
6. PROMOVER AS LIGAÇÕES INSTITUCIONAIS E O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETENCIAS-CHAVE PARA O EMPREENDEDORISMO.....	16
• Notas da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	16
7. PROMOVER A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS NAS ÁREAS DE FORMAÇÃO	17
• Número de alunos a trabalhar	17
• Número de alunos a trabalhar na área	17
8. IDENTIFICAR NOVAS ÁREAS DE FORMAÇÃO E DIAGNOSTICAR NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PARA PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	19
• Número de funcionários (Docentes/Não Docentes) que frequentaram ações de formação	19
9. INTENSIFICAR A PARTICIPAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE EM PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	20
• Nº de projetos em que a escola está envolvida.....	20

- Nº de turmas envolvidas em projetos..... 20

10. ALARGAR O LEQUE DE OFERTA FORMATIVA DA ESCOLA INCLUINDO OUTROS PÚBLICOS ALVO E DIVERSIFICAR AS ÁREAS DE FORMAÇÃO EXISTENTES 21

- Número de turmas 21
- Número de alunos..... 21

11. CONSOLIDAR AS PARCERIAS EXISTENTES..... 22

- Nº de atividades realizadas em parceria com entidades locais 22

12. CONCLUSÃO 23

INTRODUÇÃO

1 - OBJETIVOS

O relatório de autoavaliação deste ano letivo pretende dar continuidade ao trabalho de implementação do sistema EQAVET desenvolvido pela equipa durante o presente ano letivo, apresentando os resultados escolares atingidos durante os últimos dois anos letivos (2018/2019 e 2019/2020).

A apresentação e análise dos resultados permitirá verificar as práticas implementadas refletindo sobre as mesmas numa busca contínua de melhoria.

Através da recolha e tratamento de dados, pretende-se proceder à sua análise, pelo que o grande objetivo do trabalho consiste na monitorização do desempenho da escola.

Esta análise permite avaliar o desempenho da escola, redefinir estratégias, reavaliar recursos e métodos de modo a cumprir com a visão que a mesma estipulou “Ser uma escola de referência e de qualidade a nível regional e nacional na educação e formação profissional e na promoção dos valores, orientada para a empregabilidade e cidadania ativa.”

2. METODOLOGIA

A metodologia consiste sobretudo na análise de documentos. Foram elaborados e aplicados questionários sobre a escola na sua globalidade e respetivos níveis de satisfação.

Os inquéritos foram realizados online e dirigidos a alunos, ex-alunos e professores.

Também foram tidos em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e ainda relatórios das diferentes estruturas e secções.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do processo de certificação da qualidade alinhado com o quadro do EQAVET, foram elaborados o documento base, os planos de ação e o relatório do operador da

Escola Profissional Cândido Guerreiro (EPCG). De seguida analisar-se-á as metas por indicador, assim como os objetivos específicos definidos nos planos de ação.

No seu documento base a EPCG definiu 6 objetivos estratégicos, foram eles:

- OE1-Melhorar o desempenho académico dos alunos
- OE2-Promover a satisfação da comunidade escolar
- OE3- Assegurar a empregabilidade dos alunos
- OE4- Aumentar os RH qualificados
- OE5- Promover a participação em projetos nacionais e internacionais
- OE 6- Reforçar o papel da escola a nível local e regional
- OE7- Desenvolver a atividade formativa assente numa cultura de qualidade

Para operacionalizar e monitorizar foram elencados os indicadores associados e estabelecidas metas a três anos. Desta forma será possível verificar e avaliar o desempenho da escola face aos resultados obtidos.

De seguida iremos apresentar os resultados referentes aos objetivos operacionais definidos pela EPCG.

Os resultados apresentados refletem os dados referentes aos anos letivos, 2018/19 e 2019/20 dos cursos de ensino profissional nível quatro.

Para este objetivo a EPCG estabeleceu vários indicadores, são eles:

- Nº de faltas
- Nº Módulos em atraso
- Nº de participações
- Contactos com pais e EE
- Nº de alunos que desistem/abandonam a escola
- Nº PAP realizadas
- Nº de FCT realizadas
- Nº alunos que concluíram

Destes iremos apresentar os resultados atingidos pelos quatro mais relevantes para o objetivo e contribuem diretamente para a obtenção da meta estabelecida para a redução do abandono e insucesso escolar.

Os resultados serão apresentados por área de formação e no total. De referir que o numero de alunos no ano letivo 2018/19 foi de 88 e no ano letivo 2019/20 foi de 87.

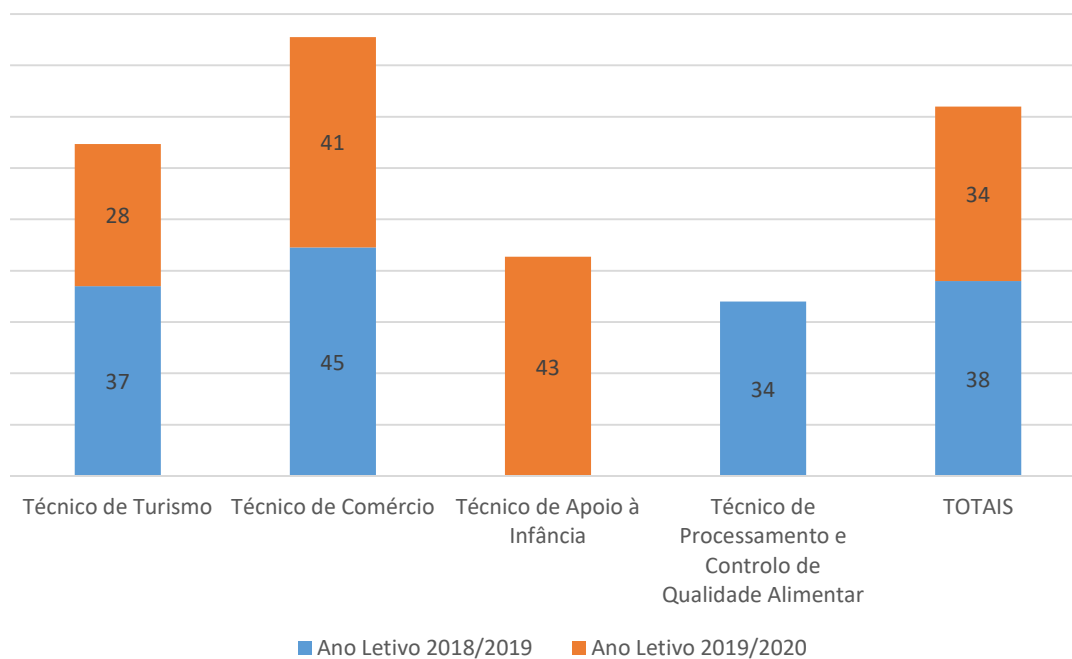
1. REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR E O INSUCESSO ESCOLAR

- Número de Faltas

Como meta para este indicador, a EPCG definiu que teria que haver uma diminuição de 1%.

Número de Faltas em Média por Aluno

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
Técnico de Turismo	37	28
Técnico de Comercio	45	41
Apoio à Infância	-	43
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	34	-
TOTAIS	38	34



Pela análise dos dados podemos verificar que o objetivo foi atingido, tendo-se verificado uma diminuição de quatro faltas em média por alunos.

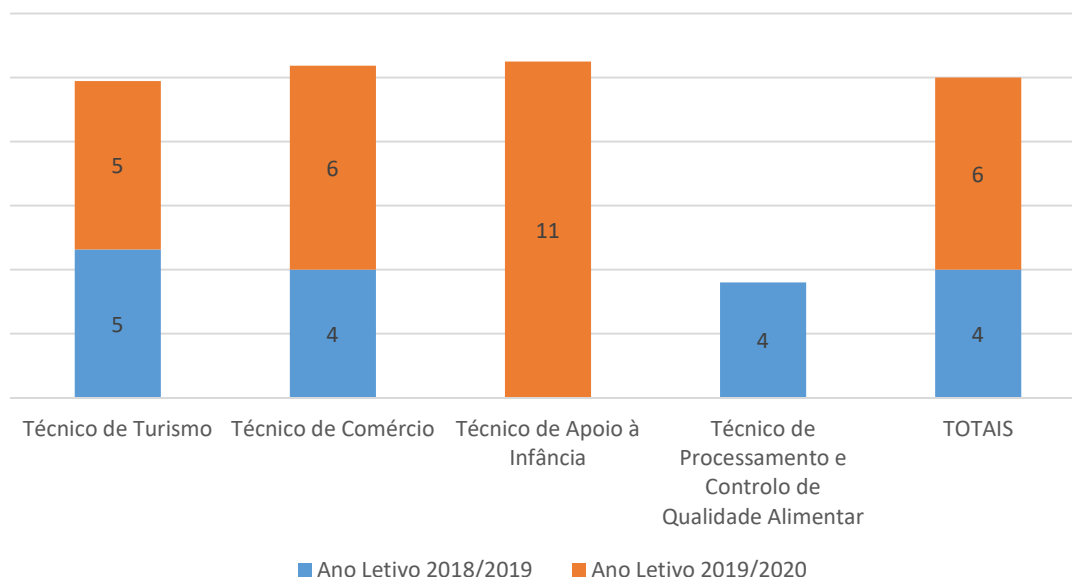
Em números absolutos houve uma diminuição de trezentas e oitenta e seis faltas o que corresponde a uma diminuição de 11,53%.

- Número de Módulos em atraso

Este indicador, à semelhança do anterior, também tinha como objetivo a diminuição de 1%.

Número de Módulos em Atraso em Média por Aluno

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
Técnico de Turismo	5	5
Técnico de Comércio	4	6
Técnico de Apoio à Infância	-	11
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	4	-
TOTAIS	4	6



Da análise do gráfico podemos verificar que não houve nenhum decréscimo, houve sim um aumento de 2 módulos em média por aluno. A este facto não fica alheia a situação invulgar que aconteceu durante o ano letivo 2019/20, com o decretado estado de emergência e o recolhimento de todos em casa devido à pandemia do COVID19. De recordar que todos os alunos desta escola ficaram com aulas síncronas durante o ensino à distância.

Apesar dos planos de recuperação que foram criados e carregados na plataforma Moodle, utilizada pela escola para realizar o ensino à distância, as expectativas ficaram aquém das esperadas. Foram poucos os alunos que recuperaram os módulos apesar das constantes insistências dos orientadores educativos e dos professores.

Ficou definido que no início do próximo ano serão efetuadas as respetivas recuperações havendo para isso um grupo de trabalho que terá a seu cargo esta tarefa, de modo a colmatar este desvio.

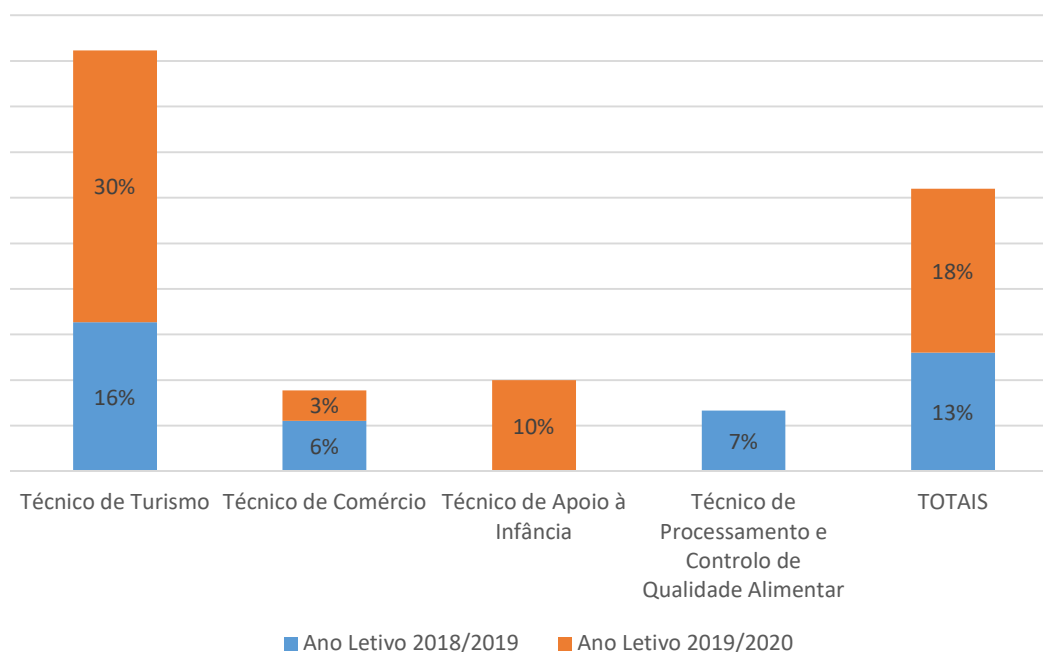
No entanto podemos verificar, numa análise mais pormenorizada, que o número de alunos com módulos em atraso diminuiu de 102 para 58 (4%) e que o número de alunos com mais de cinco módulos em atraso também reduziu de 48 para 46 (43%). O que significa que os módulos em atraso estão mais concentrados em menos alunos.

- Número de alunos que desistem/abandonam a escola/transferidos

Como meta para o número de desistências/abandonos e transferências de alunos foi definido que teríamos que diminuir em 1%, à semelhança dos anteriores indicadores.

Percentagem de Alunos que Desistem/Abandonam a Escola ou são Transferidos

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
Técnico de Turismo	16%	30%
Técnico de Comércio	6%	3%
Técnico de Apoio à Infância	-	10%
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	7%	-
TOTAIS	13%	18%



Mais uma vez a situação invulgar que se verificou durante o ano letivo 2019/20, veio contribuir para que esta meta não fosse atingida.

De salientar que durante o ano letivo 2019/20 foram contabilizados 19 alunos nesta rubrica, tendo sido 13 no ano letivo anterior. Dos 19 alunos que se enquadram neste indicador, 10 alunos

foram da turma de primeiro ano de técnico de turismo. Este é um aspecto recorrente havendo para o facto uma ou mais justificações das seguintes:

- Alunos que se matriculam e não chegam a vir à escola, anulando posteriormente a matrícula;
- Alunos que pedem transferência para escolas mais perto da sua área de residência, pois a maior parte das escolas têm o curso de turismo ou algum relacionado com esta área;
- Alunos brasileiros que voltam ao seu país de origem.

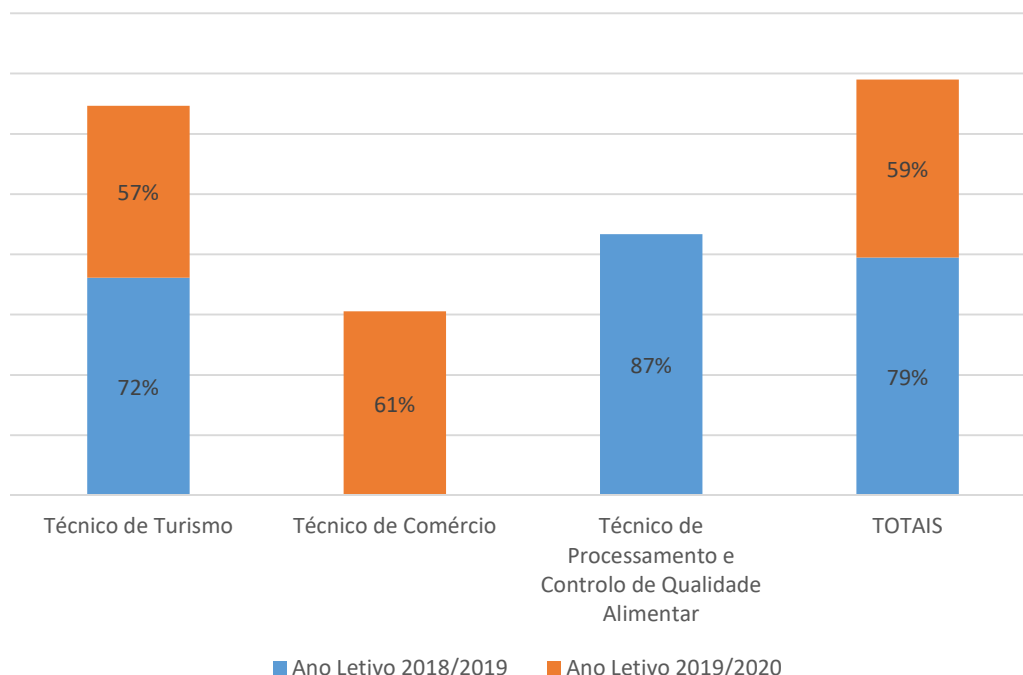
2. AUMENTAR A TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

- Número de Alunos que concluíram o curso

Neste ponto a meta estipulada foi um aumento de 5% de alunos que concluíram o curso.

Percentagem de Alunos que Concluíram o Curso

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
Técnico de Turismo	72%	57%
Técnico de Comércio	-	61%
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	87%	-
TOTAIS	79%	59%



No ano letivo 2019/20 existiam apenas duas turmas finalistas num total de 32 alunos. Destes apenas 19 concluíram o curso. Razões para este resultado prendem-se com:

- Falta de entrega dos relatórios da formação em contexto de trabalho (7 alunos);
- Módulos em atraso (12 alunos).

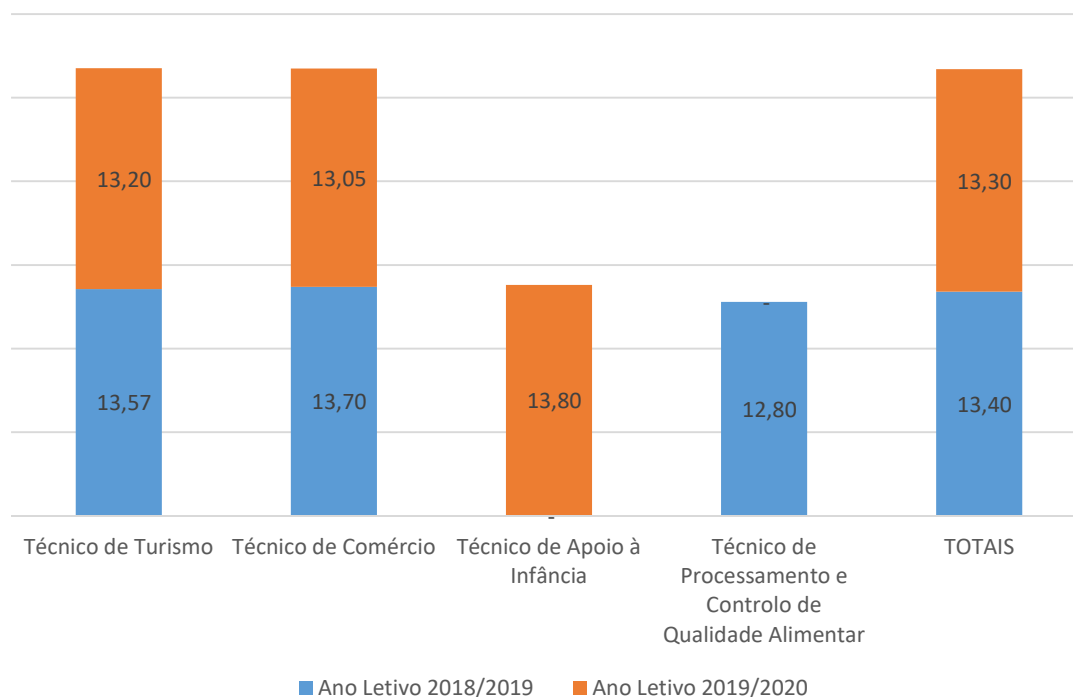
3. Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens

- Notas dos Módulos

Para este indicador foi estipulada a meta de 3% o que daria um aumento de 0,4 pontos percentuais.

Classificação dos Módulos (Valor Médio por Aluno)

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
Técnico de Turismo	13,57	13,20
Técnico de Comércio	13,70	13,05
Técnico de Apoio à Infância	-	13,80
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	12,80	-
TOTAIS	13,40	13,30



O valor atingido ficou um pouco aquém do pretendido tendo a média de classificações descido 0,1 pontos percentuais.

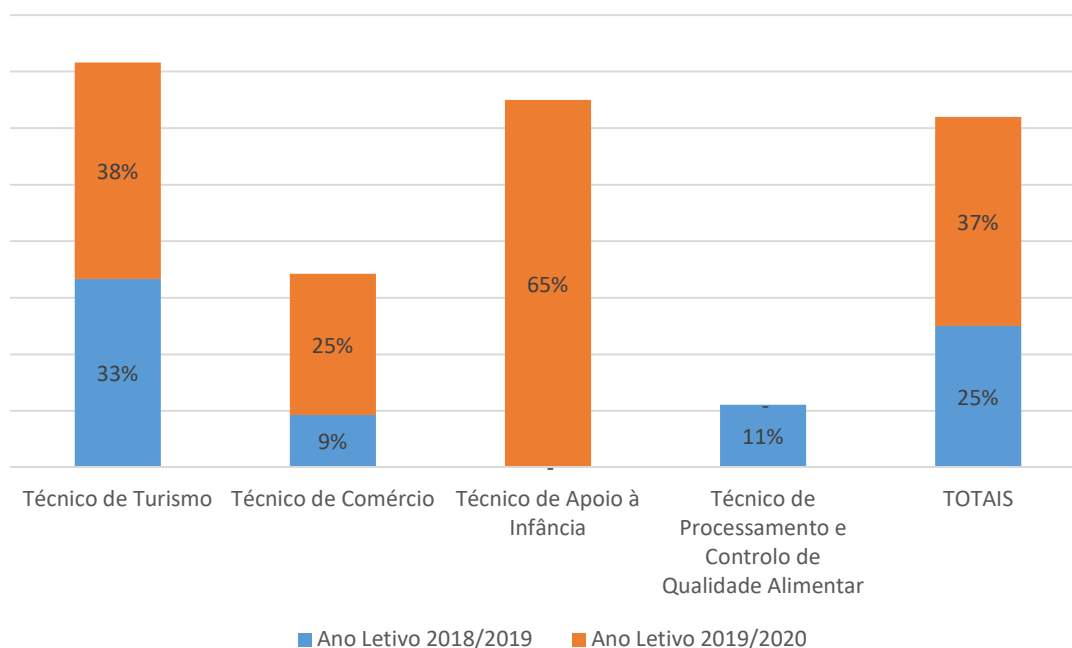
4. INTENSIFICAR E DIVERSIFICAR O NÍVEL DE ENVOLVIMENTO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Número de presenças de Pais e EE nas reuniões de pais e EE

Este indicador referia que a EPCG deveria trabalhar para ter mais 3% de pais/ EE nas reuniões.

Percentagem de Presença de Pais/EE nas Reuniões de Avaliação

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
Técnico de Turismo	33%	38%
Técnico de Comércio	9%	25%
Técnico de Apoio à Infância	-	65%
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	11%	-
TOTAIS	25%	37%



De referir que este ano apenas se realizaram 2 reuniões de pais / EE devido ao estado de emergência já referido. Em números absolutos o numero de pais/EE no ano letivo 2018/19 com três reuniões, foi igual ao numero de pais no ano letivo 2019/20 com apenas duas reuniões. Numa análise mais pormenorizada verificamos que em 2018/19 existia apenas uma turma de 1º ano e que no ano letivo 2019/20 existiam 3. Não esquecer que os alunos de terceiro ano são quase todos maiores de idade, o que significa que são EE de si próprios. Este facto irá fazer alterar o valor deste indicador e terá que se ter em atenção ao fazer a sua análise.

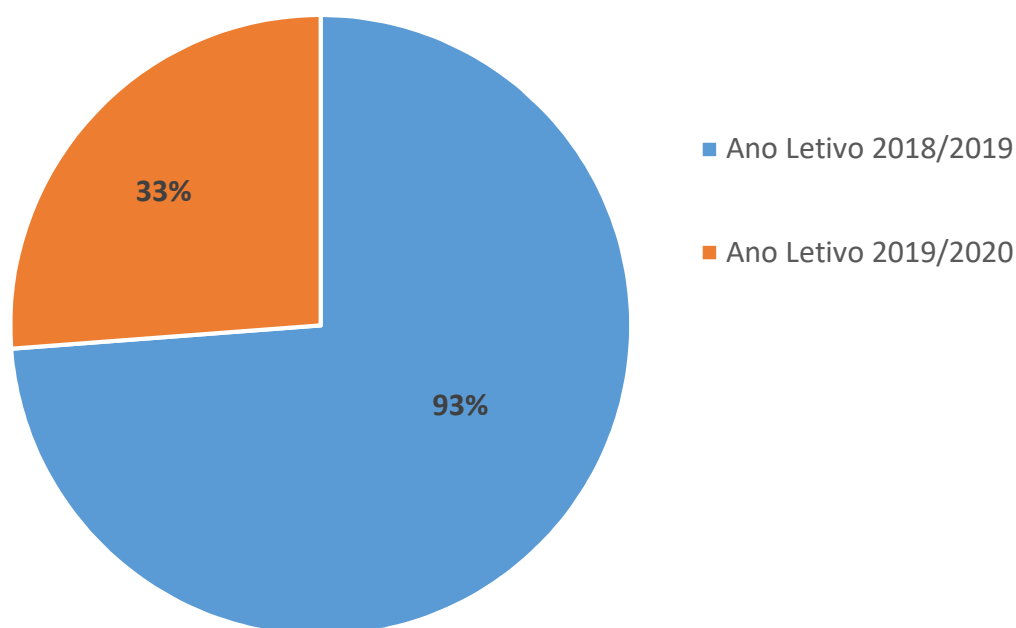
5. PROMOVER UMA CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO, DE RIGOR, EXCELÊNCIA E QUALIDADE

- Número de alunos que responderam ao inquérito

No final de cada ano letivo os alunos respondem a um questionário de satisfação na última semana de aulas. Sendo esta uma prática corrente da escola a meta definida foi que 90% dos alunos realizassem o questionário.

Percentagem de Alunos que Responderam ao Inquérito de Satisfação

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
TOTAIS	93%	33%



Como o último período foi realizado na modalidade de E@D, este questionário seguiu por via eletrónica, facto que contribuiu para que apenas 33% dos alunos respondessem ao mesmo.

O inquérito encontra-se dividido em 2 grandes áreas (satisfação geral e satisfação no E@D). No total foram 22 perguntas:

1. Turma
2. Curso
3. Professores

4. Direção da Escola Profissional Cândido Guerreiro
5. Serviços Administrativos
6. Recursos da Escola
7. Contactos no E@D
8. Recursos no E@D
9. Ambiente de Estudo no E@D
10. Apoio no E@D
11. Plataforma Moodle no E@D
12. Apoio dos Professores no E@D
13. Trabalhos solicitados no E@D
14. Feedback dado pelos Professores no E@D
15. Horário adotado no E@D
16. Gestão do tempo durante o E@D
17. Aprendizagens no E@D
18. Contactos com os Orientadores Educativos no E@D
19. Nível de ansiedade no E@D
20. Entrega dos materiais em casa, durante o E@D
21. Grau de satisfação no E@D
22. Aspetos a melhorar no E@D

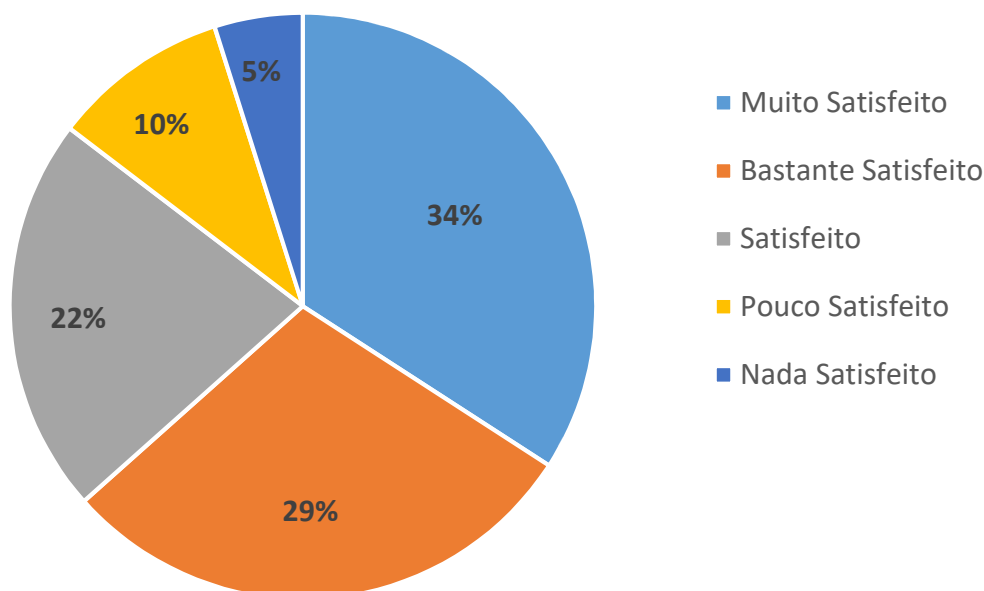
No que respeita à primeira parte, satisfação geral, os alunos responderam maioritariamente que se encontravam satisfeitos ou muito satisfeitos.

No que respeita ao E@D os alunos foram questionados sobre vários tipos de assuntos, como se pode ver da análise às perguntas realizadas.

Ressalto as perguntas 21 e 22 pois transmitem o grau de satisfação dos alunos de uma forma geral. À pergunta 21, mais de 60% dos alunos estão muito satisfeitos ou bastante satisfeitos.

Grau de satisfação dos alunos com o E@D

Muito Satisfeito	14
Bastante Satisfeito	12
Satisfeito	9
Pouco Satisfeito	4
Nada Satisfeito	2



No que respeita à pergunta 22, na qual é pedido aos alunos que registem melhoras possíveis neste tipo de ensino, as respostas foram:

- Nada
 - Nada a dizer.
 - Nada a apontar, consegui sempre conciliar tudo de uma forma positiva e orientada
 - Nada a acrescentar
 - Nada. Está tudo bom.
-
- Tanto o Moodle como o BigBlueButton caíam constantemente, alguns colegas nem conseguiam entrar. Se ainda for necessário as aulas online no próximo ano letivo, acho que deveriam usar outra plataforma.
 - Tanto o Moodle como o BigBlueButton caíam constantemente, alguns colegas nem conseguiam entrar. Se no próximo ano letivo ainda for necessário o ensino a distância, acho que deveriam considerar a utilização de outra plataforma.
-
- Os professores podiam ter explicado um pouco melhor ou de maneiras diferentes os trabalhos que atribuíam. Em relação aos trabalhos achei que alguns professores mandaram muitos trabalhos para realizar em pouco tempo. Organização, o Moodle falhava algumas vezes e nem sempre nos foi comunicado diretamente se iríamos ter aula ou não.

- Na minha opinião, acho que os horários deveriam ter sido reduzidos e os trabalhos que os professores enviaram deveriam ter sido reduzidos também, mas em vez disso foram aumentados
- Menos trabalhos e mais fichas e tempo necessário para fazer, e os professores estarem a acompanhar enquanto que realizamos
- A quantidade absurda de trabalhos e testes
- Menos trabalhos para que entregássemos todos a tempo

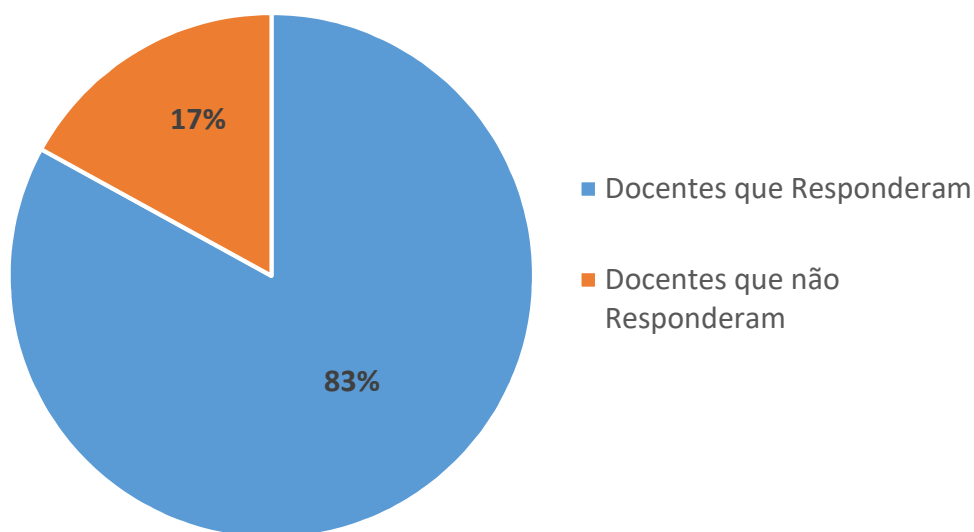
- Mais comunicação
- Não estarmos tanto tempo em frente ao pc
- Os professores poderiam dar aulas com uma duração não tão longa.
- Melhorias na parte da organização

Podemos ver que existe um desagrado nítido à quantidade de trabalho que lhes foi exigido. De notar que dos 41 alunos que responderam ao inquérito, apenas 16 responderam a esta pergunta.

- Número de docentes que responderam ao inquérito

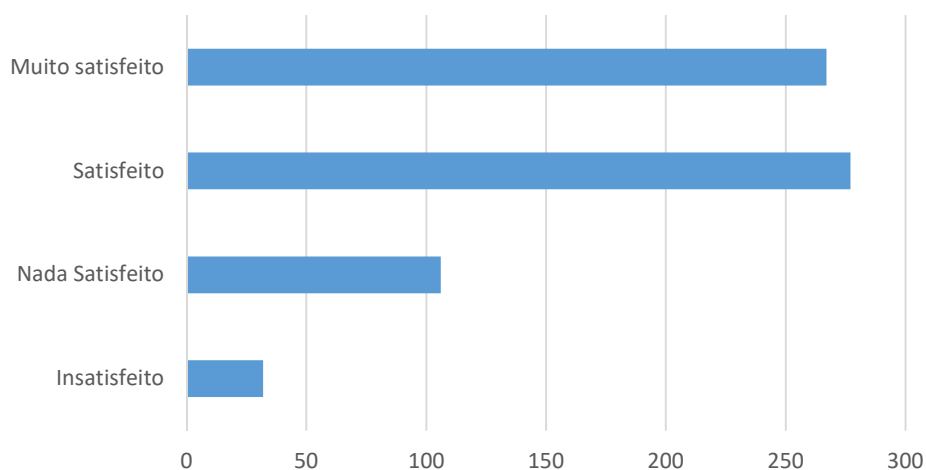
Percentagem de Docentes que Responderam ao Inquérito de Satisfação

	Docentes que Responderam	Docentes que não Responderam
TOTAIS	83%	17%



Foram colocadas 35 questões aos docentes, sobre vários temas. Da análise às perguntas podemos verificar que os docentes estão maioritariamente satisfeitos, pois o numero total de “muito satisfeitos” e “satisfeitos”, superou os “nada satisfeitos” e os “insatisfeitos”.

Grau de satisfação dos docentes



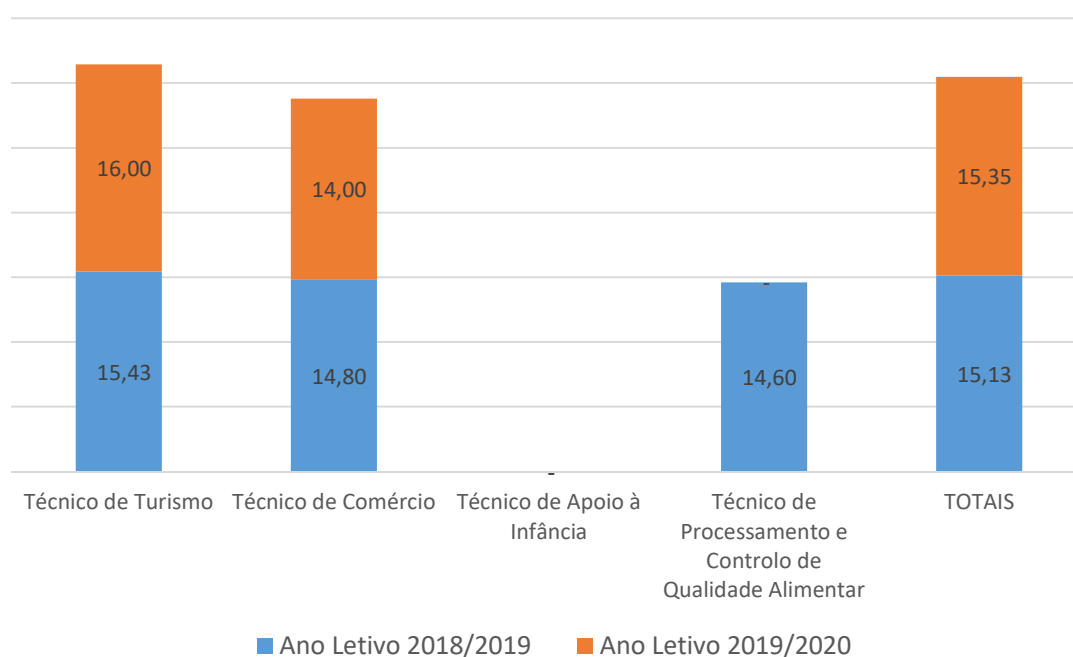
6. PROMOVER AS LIGAÇÕES INSTITUCIONAIS E O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS-CHAVE PARA O EMPREENDEDORISMO

- Notas da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

O aumento definido para este indicador foi de 3% o que corresponde a 0,45 pontos percentuais.

Classificação da Formação em Contexto de Trabalho (Valor Médio por Aluno)

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
Técnico de Turismo	15,43	16,00
Técnico de Comércio	14,80	14,00
Técnico de Apoio à Infância	-	-
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	14,60	-
TOTAIS	15,13	15,35



Podemos ver que existiu um aumento na média de classificações da Formação em Contexto de Trabalho, mas mesmo assim ficou abaixo do objetivo. De salientar que é na área de turismo que os alunos atingem melhores médias.

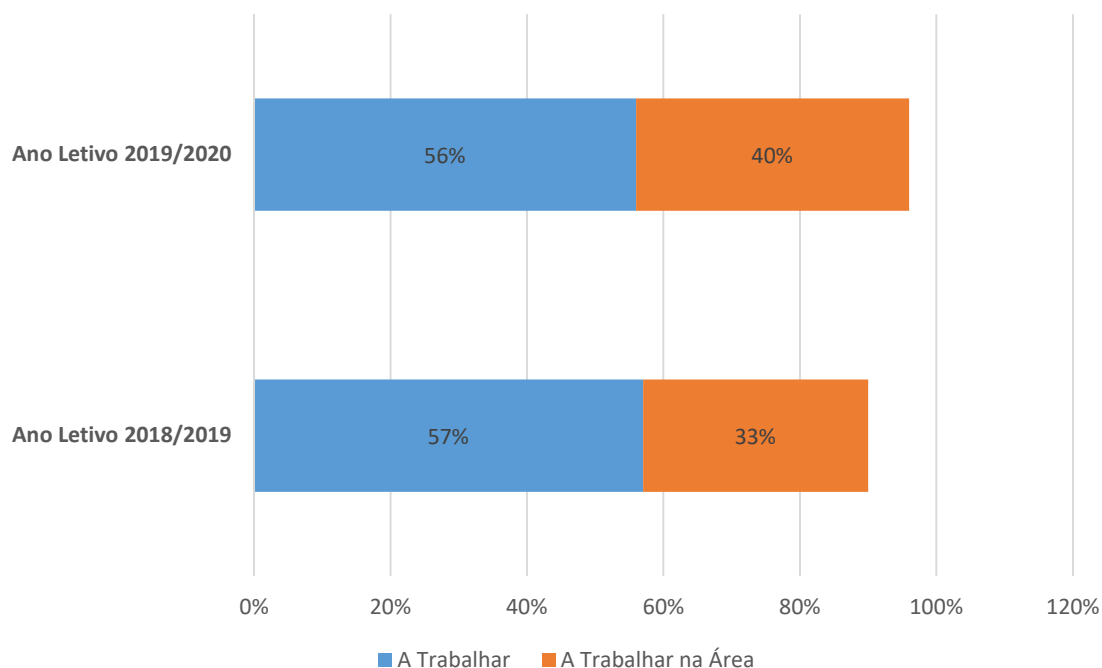
7. PROMOVER A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS NAS ÁREAS DE FORMAÇÃO

- Número de alunos a trabalhar
- Número de alunos a trabalhar na área

Foi estipulado o aumento de 1% em ambos os indicadores.

Percentagem de Alunos a Trabalhar vs Alunos a Trabalhar na Área

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
A Trabalhar	57%	56%
A Trabalhar na Área	33%	40%



Da análise dos dados podemos verificar que o número de alunos a trabalhar diminuiu 1%, mas o número de alunos a trabalhar na área aumentou 7%.

De referir que os dados contabilizados no ano 2018/19 referem-se ao ciclo de formação 2014/17 em que finalizou apenas uma turma de turismo. Os dados constantes no ano letivo 2019/20 referem-se ao ciclo de formação 2015/18 que teve três turmas finalistas (Turismo, Comércio e Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar).

Abaixo podemos ver os dados que constam na plataforma da ANQUEP da Garantia de Qualidade.

Dados da Plataforma Garantia de Qualidade da ANQEP

	Ciclo de Formação 2014/2017	Ciclo de Formação 2015/2018
Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho	81,0%	67,4%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	14,3%	23,3%
Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso	28,6%	32,6%
Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Não Relacionadas com o Curso	28,6%	18,6%

Verifica-se um aumento da taxa de prosseguimento de estudos e de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área.

Já a taxa de colocação no mercado cai, fruto um pouco dos alunos que prosseguem estudos e a taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas também desce.

Também a taxa de diplomados em situação desconhecida é maior para o ciclo de formação 2015/18 (9,3%) do que no ciclo de formação 2014/17 (4,8%).

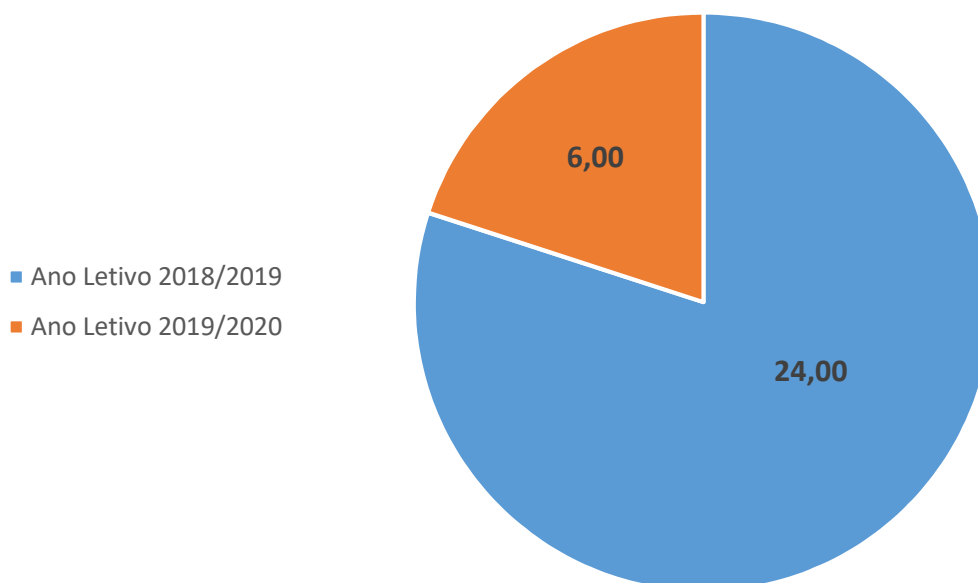
8. IDENTIFICAR NOVAS ÁREAS DE FORMAÇÃO E DIAGNOSTICAR NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PARA PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

- Número de funcionários (Docentes/Não Docentes) que frequentaram ações de formação

Para este indicador era previsto um aumento de 3%.

Número de Funcionários que Frequentaram Ações de Formação

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
A Trabalhar	24,00	6,00



Este ano, e mais uma vez, devido à pandemia não foi possível realizar as formações previstas.

9. INTENSIFICAR A PARTICIPAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE EM PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

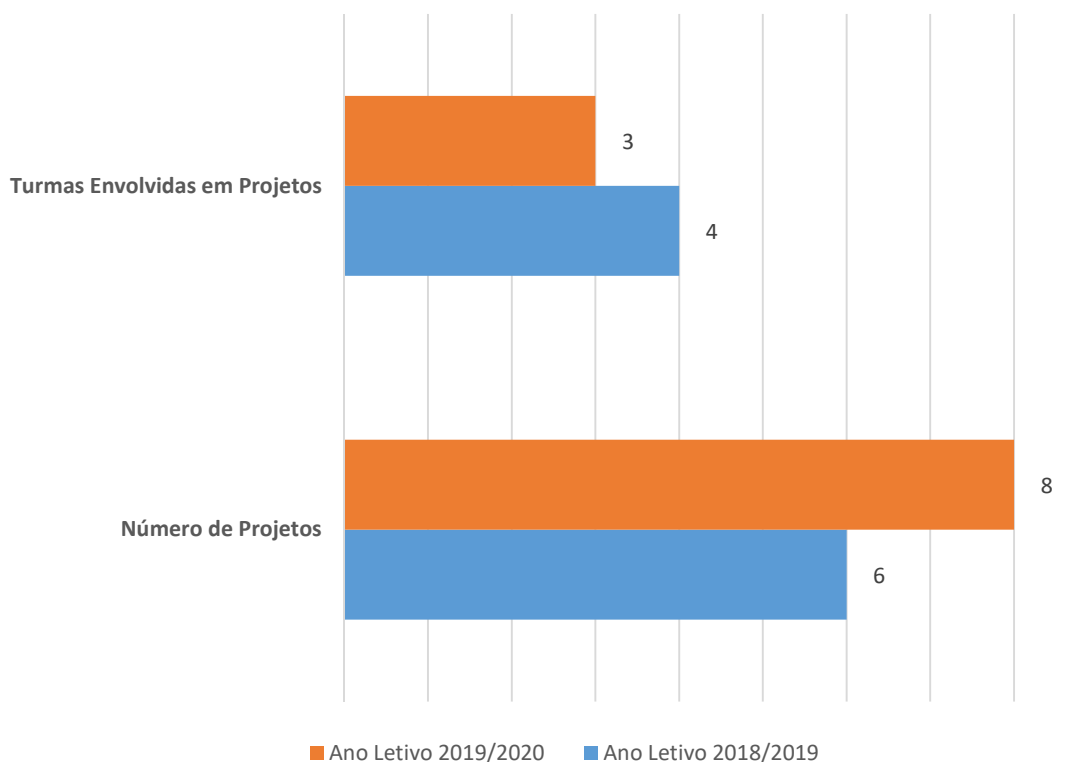
- Nº de projetos em que a escola está envolvida
- Nº de turmas envolvidas em projetos

As metas delineadas para estes indicadores foram as seguintes:

- A escola participar em 4 projetos Nacionais e 3 Internacionais num total de 7
- No que respeita às turmas, todas as turmas teriam que participar em pelo menos um projeto.

Número de Projetos vs Turmas envolvidas

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
Número de Projetos	6	8
Turmas Envolvidas em Projetos	4	3



No que respeita ao número de projetos o objetivo foi alcançado. A escola encontra-se a participar em três projetos ERASMUS KA2 (CitriVET, L&T River e VETinSET). Já no que respeita aos projetos Nacionais a escola participou em cinco (Ruralidades, Escola Embaixadora Parlamento Europeu, Prime Skills, Worldskills Portugal, Separar para Ganhar). No entanto nem todas as turmas participaram em projetos.

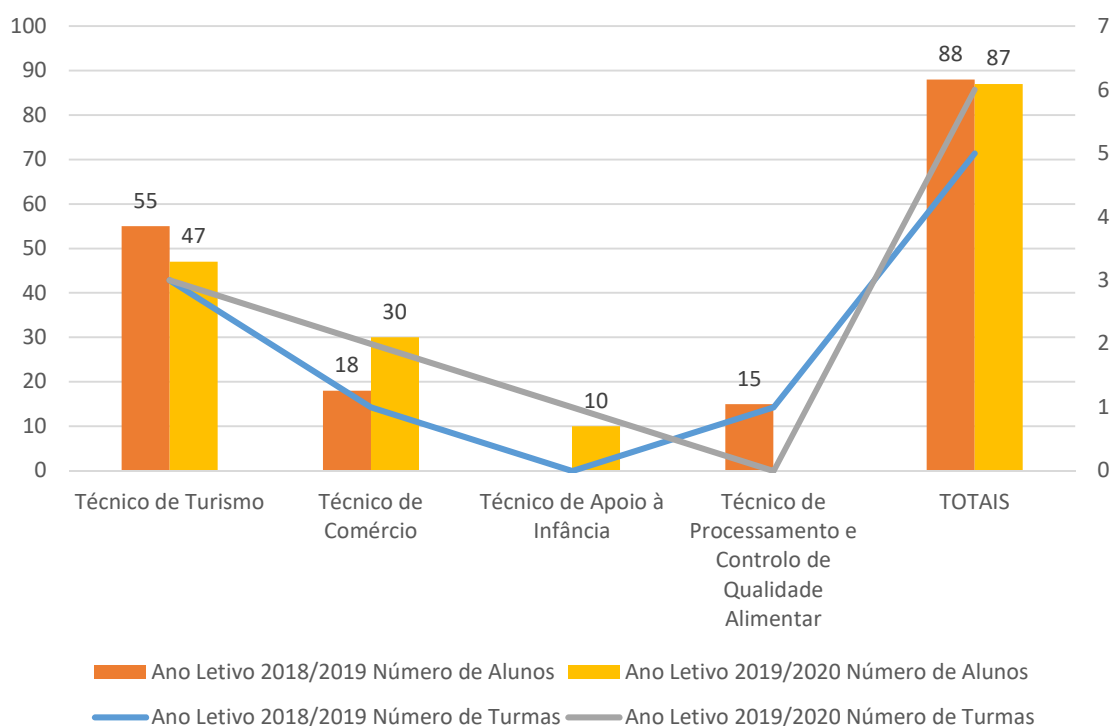
10. ALARGAR O LEQUE DE OFERTA FORMATIVA DA ESCOLA INCLUINDO OUTROS PÚBLICOS ALVO E DIVERSIFICAR AS ÁREAS DE FORMAÇÃO EXISTENTES

- Número de turmas
- Número de alunos

O objetivo da escola é aumentar o número de turmas, o que se verificou no ano letivo a que respeita este relatório de autoavaliação. Já o número de alunos tinha como objetivo aumentar e manteve-se

Número de Turmas vs Número de Alunos

	Ano Letivo 2018/2019		Ano Letivo 2019/2020	
	Número de Turmas	Número de Alunos	Número de Turmas	Número de Alunos
Técnico de Turismo	3	55	3	47
Técnico de Comércio	1	18	2	30
Técnico de Apoio à Infância	0	0	1	10
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	1	15	0	0
TOTAIS	5	88	6	87



11. CONSOLIDAR AS PARCERIAS EXISTENTES

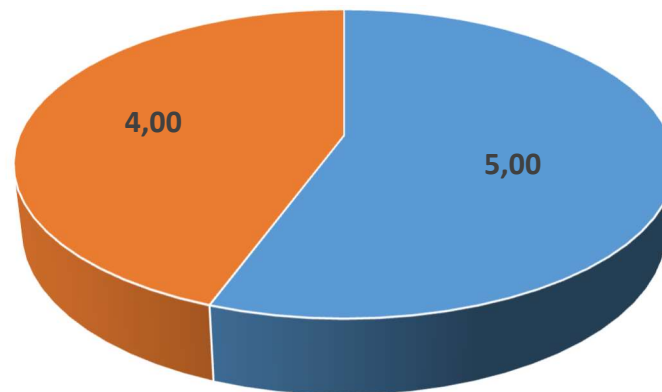
Nº de atividades realizadas em parceria com entidades locais

A escola realiza anualmente várias atividades em parceria com entidades públicas/privadas locais/regionais/nacionais. No entanto existem algumas atividades, que devido à sua envolvimento, impacto e tamanho, são consideradas atividades âncora onde a escola potencia as suas capacidades e competências, mostrando à comunidade o trabalho desenvolvido pela escola. Desta forma foi determinado que o objetivo deste indicador seriam a realização de cinco atividades, nomeadamente:

- Mercadinho de Natal
- Roteiro dos presépios
- Janeiras
- Carnaval de Alte
- BTT

Número de Actividades Realizadas em

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020
Totais	5,00	4,00



■ Ano Letivo 2018/2019

■ Ano Letivo 2019/2020

Este ano realizaram-se todas as atividades planificadas e propostas à exceção do BTT de Alte devido à pandemia, já aqui falado.

12. CONCLUSÃO

Face ao exposto verifica-se que existem pontos que requerem melhoria, no entanto o ano letivo m2019/20 não foi um ano normal devido ao estado de emergência resultante da pandemia.

Verificando os resultados os pontos que requerem uma intervenção mais profunda e estudada são os seguintes:

- Número de Módulos em atraso
- Número de alunos desistentes
- Alunos que concluíram o curso
- Classificação dos módulos
- Percentagem de alunos que responderam ao inquérito
- Classificação das Formações em Contexto de Trabalho
- Número de Formações
- Número de Turmas envolvidas em Projetos
- Número de Atividades Realizadas